

INFORME



26 a 30 de abril de 2021

Fecomércio MG

Alvo de ação da Fecomércio MG, plano “Recomeça Minas” é aprovado em 2º turno pela Assembleia Legislativa



Reprodução

O Plenário da **Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)** aprovou em 2º turno, na manhã dessa sexta-feira (30/04), o Projeto de Lei (PL) 2.442/2021. A proposta dispõe sobre o “Recomeça Minas”, plano de incentivo à

recuperação da atividade econômica do estado. A proposição, que reúne sugestões da Fecomércio MG, segue agora para sanção do governador.

A matéria contemplou propostas de parlamentares e da

sociedade, por meio de 16 encontros regionais com líderes de entidades em todo o estado. A Fecomércio MG participou de uma dessas audiências públicas, representada pelo diretor José Mário Rodrigues, e enviou uma nota técnica favorável com sugestões à iniciativa para o autor da proposta e presidente da ALMG, Agostinho Patrus (PV), além de outros deputados.

Entre as medidas sugeridas pela Federação e atendidas – ainda que parcialmente – estão: (1) autorização para que as dívidas de ICMS sejam pagas à vista com redução de 90% das multas e juros; (2) retirada da incidência de multas e juros no caso de pagamento à vista do IPVA; (3) diminuição de 50% do ICMS incidente sobre a energia elétrica para algumas atividades de comércio e serviços; (4) redução tributária para micros e pequenas empresas; (5) implementação de medidas de acesso ao crédito junto ao BDMG, com mais prazo de carência.

Confira as [principais sugestões](#) apresentadas ao PL 2.442/2021 pela Fecomércio MG.

Governo de Minas atende parcialmente pedido da Federação para estender implementação da NFC-e

O agravamento dos efeitos financeiros da pandemia mobilizou a Fecomércio MG a requisitar mudanças em relação à Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e). Em ofício ao governo de Minas Gerais, a entidade solicitou a prorrogação do cronograma de implementação obrigatória da NFC-e e o aumento do limite de faturamento das empresas enquadradas na hipótese de dispensa do documento. O Estado atendeu ao primeiro pedido da Federação.

Segundo a Resolução nº 5.465/2021, estão obrigadas a implementar a NFC-e a partir do dia 1º de agosto de 2021 as empresas cuja receita bruta anual auferida no ano base-2018 tenha sido maior que R\$ 120 mil e menor ou igual a R\$ 360 mil. Pela norma anterior, a adesão aconteceria a partir do dia 1º de maio.

A norma também reduziu o prazo de transição para uso do cupom fiscal no caso de empresas adeptas à Escrituração Contábil Fiscal (ECF). O novo texto diminuiu o prazo para nove meses ou até que termine a memória do equipamento emissor. Anteriormente, o prazo era de 12 meses.

A Fecomércio MG ressalta que mantém o diálogo com o Estado para equalizar a norma estadual à Lei Complementar (LC) nº 123/2006. Ela define como microempresas os negócios com receita bruta anual de até R\$ 360 mil, e não R\$ 120 mil anuais. Assim, todas essas empresas estariam desobrigadas a implementar a NFC-e.

Confira o [ofício](#) no portal da Fecomércio MG.

Fecomércio MG atua para aprimoramento de leis relativas ao IPVA e à taxa de licenciamento de veículos em Minas Gerais

O Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG) prorrogou o prazo de pagamento do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) de 2020.

Com a Portaria nº 398/2021, publicada na última sexta-feira (23/04), o documento poderá ser cobrado a partir de 1º de julho. A medida visa minimizar os impactos financeiros da pandemia no estado.

Recentemente, a Fecomércio MG sugeriu à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) que o Projeto de Lei (PL) 2.442/2021 incluísse a proibição de apreensão de veículos por inadimplência do IPVA ou da taxa de licenciamento. Além disso, a Federação também

solicitou ao governador Romeu Zema o parcelamento e a prorrogação da terceira parcela do IPVA para o segmento de centros de formação de condutores.

De acordo com o governo de Minas, para fins de fiscalização, o CRLV referente ao ano de 2019 deve ser considerado válido para comprovar a regularidade do veículo em circulação. O documento pode ser apresentado em papel comum ou no formato digital disponível no aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT), do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Confira mais detalhes no [portal da Fecomércio MG](#).

INFORME

26 a 30 de abril de 2021

Fecomércio MG

Sistema Fecomércio MG pede apoio ao governador Romeu Zema para solicitar alterações no Convênio ICMS nº 17/2021

Diante dos efeitos econômicos da pandemia, o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais pediu apoio ao governo de Minas para solicitar alterações no Convênio ICMS nº 17/2021 junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). A requisição foi feita nesta sexta-feira (30/04) por meio de ofício enviado ao governador de Minas, Romeu Zema.

A Federação solicitou apoio nas seguintes mudanças: (1) modificação da cláusula 4^a para permitir a quitação do crédito tributário com uso de créditos acumulados, precatórios, bens móveis e imóveis; (2) revogação do inciso IV da cláusula 7^a para que as micros e pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional possam sanear os débitos referentes ao ICMS não incluídos neste regime tributário.

De acordo com a Fecomércio MG, o programa de

regularização de débitos tributários deve ser estendido para as micros e pequenas empresas, inclusive para as que optam pelo Simples Nacional. Segundo a entidade, esses negócios ainda são obrigados a recolher o ICMS referente ao diferencial de alíquota nas operações interestaduais, bem como por meio de substituição tributária.

Neste ano, a Federação, junto ao Colégio dos Contribuintes Mineiros, conseguiu êxito na aprovação do Convênio ICMS nº 17 de 2021, autorizado pelo Confaz. A norma permite que o Estado de Minas Gerais implemente um programa especial de parcelamento do ICMS, com condições especiais.

Confira o [ofício na íntegra](#).

Fecomércio MG irá lançar dois e-books com orientações sobre as MPs 1.045 e 1.046

O presidente Jair Bolsonaro assinou nesta semana duas medidas provisórias (MPs) com dispositivos trabalhistas para que empresas e empregados enfrentem as consequências da pandemia. Enquanto a MP 1.045/2021 instituiu o novo Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), a MP 1.046/2021 dispõe sobre a autorização para antecipação de feriados.

Com as novas regras, as empresas poderão suspender de forma temporária o contrato de trabalho e reduzir proporcionalmente a jornada e o salário de seus empregados durante a pandemia. Por outro lado, também poderão antecipar os dias de descanso referentes aos feriados federais, estaduais, distritais e municipais, incluídos os religiosos.

Para explicar essas normas, que estarão em vigor por 120 dias contados a partir de sua vigência, a Fecomércio MG irá

lançar dois e-books sobre as MPs 1.045 e 1.046. Acompanhe nossos canais de comunicação e fique atento às novidades dessa legislação. Os materiais também serão enviados por e-mail para todos os sindicatos empresariais.

Saiba em nosso site mais detalhes sobre a [MP 1.045/2021](#) e a [MP 1.046/2021](#).

Reprodução



Fecomércio MG, Senac e Sindicatos Empresariais apoiam "Salve – Unidos contra a Fome", projeto do Sesc em Minas

Em meio à pandemia, indicadores confirmam o agravamento da insegurança alimentar no país. Segundo a Rede Penssam, 19 milhões de pessoas enfrentaram a fome no último trimestre de 2020. Diante disso, o Sesc em Minas, com apoio da Fecomércio MG, Senac e Sindicatos Empresariais, irá promover nos meses de maio e junho a campanha "Salve – Unidos contra a Fome".

A proposta é arrecadar alimentos para a população em situação de vulnerabilidade social, já atendida pelo Mesa Brasil Sesc. O programa tem intensificado as ações durante a pandemia. Desde então, mais 728 entidades sociais foram cadastradas, expandindo o alcance do programa de 318.300 mil para 1.552.865 atendidos.

Para iniciar essa corrente, o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais já doou 20 mil cestas básicas, 1,5 mil kg de arroz, 100kg de feijão, 20 mil

kits de higiene e 14 mil itens de enxovals de hotelaria repassados para hospitais públicos em todo o estado.

O projeto ainda contempla *lives* musicais pelo YouTube do Sesc em Minas para arrecadar recursos a serem convertidos em alimentos. A primeira será com a dupla sertaneja Cesar Menotti e Fabiano, no dia 14 de maio, às 20h, enquanto a segunda terá Elba Ramalho, no dia 29 de maio, também às 20h.

Pessoas físicas e jurídicas podem participar doando qualquer quantia por meio da chave Pix mesabrasilpix@sescmg.com.br. As empresas também podem contribuir com donativos ligando para a gerência do Mesa Brasil: (31) 3279-1534.

Sindicato, o seu envolvimento é fundamental para o sucesso desta campanha!

INFORME

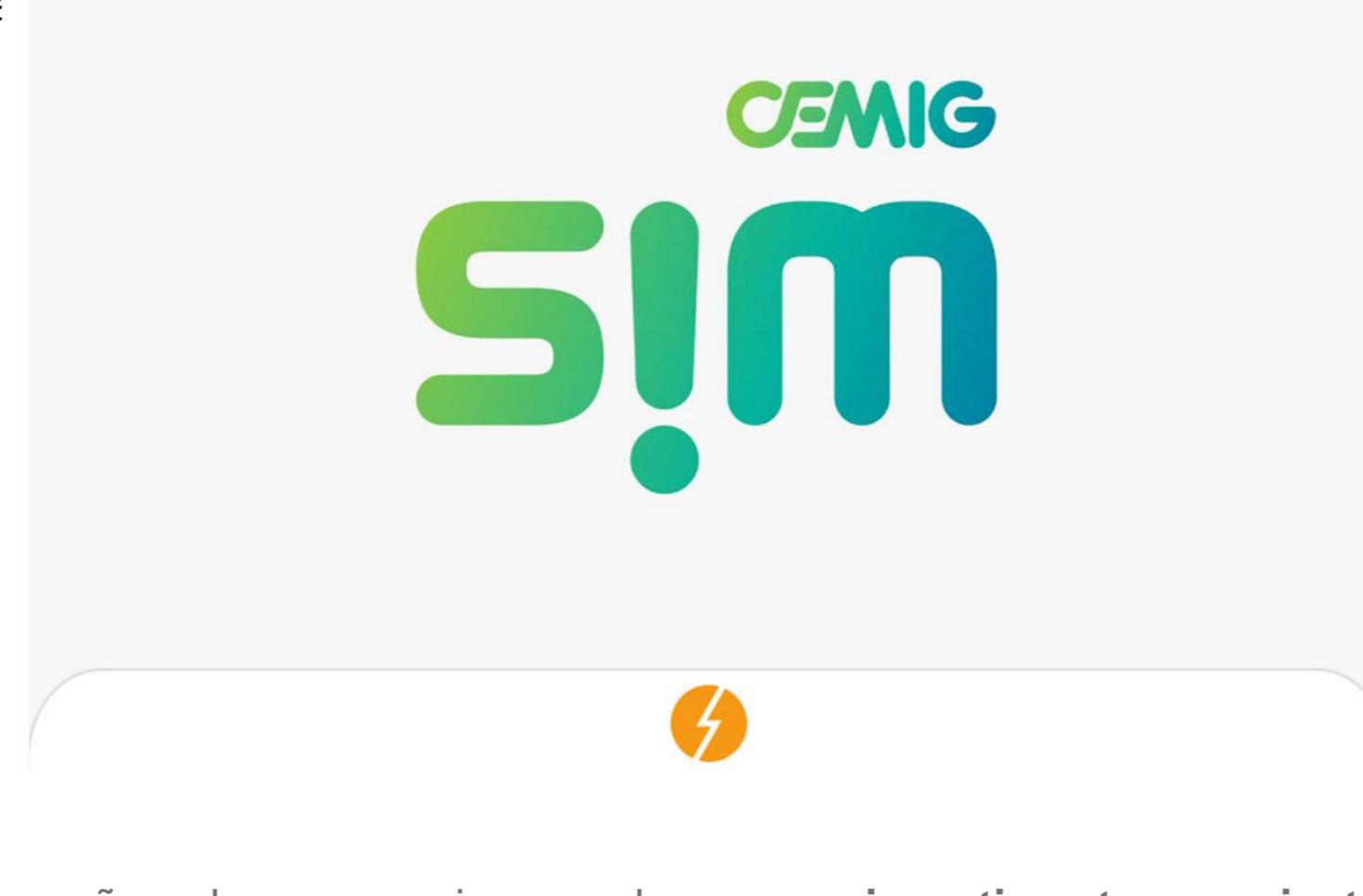


26 a 30 de abril de 2021

Fecomércio MG

Cemig SIM é a mais nova parceira de energia fotovoltaica da Federação

Reprodução



Em tempos de recuperação da economia e de reestruturação das empresas, a busca por novas tecnologias para reduzir custos e ganhar produtividade são uma prioridade para o comércio de bens, serviços e turismo. Com essa premissa, a Fecomércio MG fechou uma parceria com a Cemig SIM.

Considerada como um dos principais grupos de energia elétrica da América Latina, a empresa oferece um serviço

sem investimento para instalação de equipamentos e nem mensalidade para manutenção dos serviços.

Os estabelecimentos representados pela Fecomércio MG já podem contar com um desconto 20% na fatura de energia elétrica para os consumidores de baixa tensão.

Em breve, as informações estarão na [Área do Empresário](#).

Fecomércio MG divulga nesta segunda-feira (03/05) pesquisa sobre o Dia das Mães



Banco de imagens

Considerada a segunda melhor data comemorativa para o varejo no ano, o **Dia das Mães** promete recuperação, mesmo diante de desconfiança do empresário. **O período afeta positivamente 66,3% das empresas que compõem o setor em Minas Gerais.** É o que mostra a pesquisa “Expectativas do Comércio Varejista – Dia das Mães 2021”, realizada pela Fecomércio MG.

Apesar de ser o segundo Dia das Mães durante a pandemia

de Covid-19, a data neste ano promete ser mais promissora para o varejo nacional. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), R\$ 12,12 bilhões devem ser movimentados no período, uma recuperação de 46,7%, contra uma retração de 33,1% em 2020. **Em Minas Gerais, a expectativa é que a data gere R\$ 1,13 bilhão em vendas neste ano.**

Porém, 58,5% dos empresários mineiros afirmaram que as vendas serão piores em relação ao ano passado, devido à pandemia (92,6%), à crise econômica (34,7%) e à falta de dinheiro (5%). Em virtude disso, 76,5% dos empresários esperam que o consumidor gaste, em média, até R\$100,00 com produtos relacionados ao Dia das Mães.

Mesmo com a cautela imposta pelo momento, 40,6% dos comerciantes deverão investir em promoções e liquidações e 36,2% irão apostar na divulgação para atrair o consumidor.

A pesquisa “Expectativas do Comércio Varejista – Dia das Mães 2021” será divulgada nesta segunda-feira (03/05) para a imprensa.